

## **A ALMA DOS VINTE ANOS**

A alma dos meus vinte anos noutro dia  
Senti volver-me ao peito, e pondo fora  
A outra, a enferma, que lá dentro mora,  
Ria em meus lábios, em meus olhos ria.

Achava-me ao teu lado então, Luzia,  
E da idade que tens na mesma aurora;  
A tudo o que já fui, tornava agora,  
Tudo o que ora não sou, me renascia.

Ressenti da paixão primeira e ardente  
A febre, ressurgiu-me o amor antigo  
Com os seus desvaios e com os seus enganos...

Mas ah! quando te foste, novamente  
A alma de hoje tornou a ser comigo,  
E foi contigo a alma dos meus vinte anos.